Aprisionando espíritos e fazendo imagens: reflexões sobre a noção Kaiowá de taõanga

Iulik Lomba de Farias

RESUMO: O trabalho ora apresentado tem por objetivo desenvolver reflexões entorno da relação que cineastas Kaiowá do Cone Sul de Mato Grosso do Sul, estabelecem com as imagens (ta`anga), identificando conexões com a cosmologia e regimes de produção de conhecimento. A partir da identificação de agentes cosmopolíticos imbricados nas redes de relacionalidade manejadas por intermédio das imagens, teceremos mosaicos relacionais mobilizados entre imagens, sujeitos humanos e não-humanos, para melhor vislumbrarmos a noção de imagem sustentada pelo pensamento Kaiowá. Em nossa hipótese, o esforço e exercício contínuo de conceituação do que viria a ser uma imagem por parte dos cineastas em questão, podem ser identificados nos agenciamentos cosmopolíticos que balizam ontologicamente o conceito taõanga. A interferência de agentes das mais variadas ordens sobre as imagens propõem interconexões entre realidades simultâneas, que elucidam a complexidade do entendimento de imagem no multiverso desses cineastas.